

**BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO RURAL
E GESTÃO DE RISCOS POR DESASTRES NATURAIS
CSD/RND**

**Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário
no Nordeste (AgroNordeste)
(BR-L1562)**

**Linha de Crédito Condicional para Projetos de Investimento (CCLIP)
Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentáveis
(BR-O0008)**

Ajuda Memória

Missão especial

10-11 de março de 2021

I. OBJETIVOS E ATIVIDADES DA MISSÃO

1. A missão¹ do Banco Interamericano de Desenvolvimento foi realizada em forma remota nos dias 10 e 11 de março de 2021, com o objetivo de revisar os avanços no processo de preparação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário no Nordeste (Agronordeste – BR-L1562) e da Linha de Crédito Condicional de Longo Prazo (CCLIP) de apoio ao setor agropecuário brasileiro (Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentáveis – BR-O0008). Os objetivos específicos foram: (i) confirmar as características principais do Programa Agronordeste (objetivos, componentes, arranjos de execução) e da CCLIP e (ii) revisar tarefas pendentes e calendário da preparação. O Banco agradece às autoridades governamentais pelo valioso apoio recebido durante a missão.

II. ANTECEDENTES

2. O BID vem apoiando ao MAPA nos últimos anos na sua missão de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira. Em meados de 2017, foi iniciada uma parceria entre o BID e MAPA com foco em defesa agropecuária. A parceria começou a Cooperação Técnica que financiou uma visita ao México de um grupo de técnicos da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), a fim de conhecer a experiência com diversos programas de combate a pragas naquele país. No segundo semestre de 2017, o BID aprovou outra Cooperação Técnica (BR-T1370), que financiou entre 2018 e 2020 diversos estudos em temas relevantes da defesa agropecuária, tais como gestão de riscos, gestão de crises, indicadores de monitoramento e avaliação e gestão da rede de laboratórios federais, entre outros. Além disso, foi aprovado em dezembro de 2018 o Programa de Fortalecimento da Defesa Agropecuária – ProDefesa (BR-L1528 e BR-L1529). O ProDefesa apoia a implementação de programas chaves de combate a doenças animais (aftosa e peste suína clássica) e pragas vegetais (mosca da carambola), promove ações para melhorar a eficiência de serviços da defesa agropecuária e financia estudos, pesquisas, capacitação e formação para fortalecer a defesa agropecuária do futuro. O custo total do ProDefesa é de US\$ 200 milhões, dos quais US\$ 195 milhões são financiados por um empréstimo do BID e US\$ 5 milhões por

¹ A missão foi composta por Octavio Damiani (RND/CBR), chefe da missão; Eirivelthon Lima (RND/BOL) e Higor Seiberlich Gomes (CSC/CBR).

contrapartida do Governo Federal. O Programa se encontra em execução desde dezembro de 2019.

3. Depois que as novas autoridades no Governo Federal assumiram em janeiro de 2019, o MAPA e o BID realizaram reuniões de trabalho a fim de definir os termos de uma parceria que permita apoiar, com uma perspectiva de longo prazo, a transformação e o fortalecimento da competitividade da agricultura brasileira. Como resultado, o MAPA solicitou em agosto de 2019 o apoio do BID para preparar um programa financiado com uma Linha Condicional de Crédito de Investimento (CCLIP).
2. Paralelamente, o MAPA iniciou a preparação de uma carta consulta para um novo programa que financie ações focadas nos principais entraves ao desenvolvimento da agricultura na região definida como Nordeste Geopolítico². No dia 29 de julho de 2020, o Ministério da Economia, através da COFIEIX, autorizou ao MAPA (Resolução No. 21) a negociar um empréstimo de até US\$ 230 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para financiar o “Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário no Nordeste - AgroNordeste”. O custo total do programa será de US\$ 270 milhões, sendo US\$ 40 milhões correspondentes à contrapartida. O programa está entre as prioridades elegidas pelo MAPA para os próximos anos e está incluído no Plano Plurianual (PPA) para o período 2020-23. Abarca os quatro pilares do Plano Estratégico do Ministério: Agropecuária Sustentável, Governança Fundiária, Defesa Agropecuária e Inovação Agropecuária.

III. ACORDOS

3. Durante a missão, foram discutidas as características gerais da CCLIP e da primeira operação, que seria o Agronordeste.
4. **Linha de Crédito Condicional de Longo Prazo (CCLIP).** O objetivo da CCLIP será melhorar a competitividade do setor agropecuário e a qualidade de vida no meio rural brasileiro, por meio de ações multisetoriais focados em: (i) fortalecimento dos serviços de apoio ao setor agropecuário (inovação, assistência técnica, saúde e regularização fundiária); (ii) apoio à sustentabilidade ambiental e adaptação às mudanças climáticas; (iii) melhoria da infraestrutura para aumentar a competitividade (estradas rurais, irrigação, armazenamento, eletrificação rural, entre outros) e (iv) fortalecimento das cadeias de valor agropecuárias para torná-las mais competitivas e inclusivas. Os beneficiários do programa são produtores agrícolas, pecuaristas e demais atores da cadeia agroalimentar do Norte e Nordeste do país.
5. A CCLIP proposta será do tipo Multissetorial II, de acordo com a Política do Banco aplicável às CCLIPs (GN-2246-13) e respectivas Guias Operacionais (OP-1622-3) e permitirá operações de diferentes setores (infraestrutura, serviços agropecuários, etc.), sempre que as mesmas sejam alinhadas com os objetivos da CCLIP e tenham aprovação da SEAIN/COFIEIX do Ministério da Economia para contrair empréstimos. A CCLIP terá três canais possíveis de alocação de recursos: (i) Federal, com a República Federativa do Brasil como mutuária e entidades do Governo Federal como possíveis órgãos executores; (ii) subnacionais, tendo como mutuários estados ou municípios com capacidade de endividamento, solicitando empréstimos para agricultura sustentável e programas de desenvolvimento rural em um ou mais dos setores da CCLIP e (iii) bancos de desenvolvimento nacionais ou regionais que fazem subempréstimos a entidades subnacionais para investimentos específicos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da agricultura e áreas rurais no Brasil.

² Nordeste Geopolítico corresponde a toda a região Nordeste brasileira, acrescida da região norte do Espírito Santo e de Minas Gerais. O Nordeste Geopolítico é tradicionalmente abrangido por todas as políticas públicas brasileiras voltadas para a região Nordeste.

6 A CCLIP será de até US\$ 1.200 milhões a serem alocados durante um período de 10 anos, com operações individuais que poderão incluir o financiamento de empréstimos para investimento, de acordo com a Política para CCLIP (GN-2246- 13), e respectivos Guias Operacionais (OP-1622-3).

7 **Programa Agronordeste.** O Agronordeste será a primeira operação da CCLIP. A seguir se apresentam os acordos sobre o conteúdo do programa e sobre diversas tarefas a serem realizadas como parte do processo de formulação, assim como as respectivas datas.

(i) Objetivos e componentes do programa

8 O objetivo geral da operação é contribuir para a melhoria da competitividade e da qualidade de vida do meio rural do Nordeste. Os objetivos específicos são: (i) promover o desenvolvimento produtivo das principais cadeias de valor agropecuárias em territórios prioritizados; (ii) facilitar a inclusão produtiva e aos mercados de projetos de assentamentos criados pelo processo federal de Reforma Agrária; (iii) melhorar as condições fitossanitárias do agronegócio na região e (iv) promover a geração e adoção de inovações tecnológicas. O programa terá três componentes:

9 **Componente 1: Desenvolvimento de oportunidades econômicas (US\$ 166,9 milhões).** O objetivo do componente é promover o desenvolvimento produtivo das principais cadeias de valor agropecuárias em 30 territórios prioritizados por meio de Planos de Desenvolvimento Produtivo Agropecuário (PDPs). O componente apoiará também a inclusão produtiva e aos mercados dos assentamentos da Reforma Agrária, por meio de Projetos de Inclusão de Assentamentos a Mercados (PIAMs), incluindo assistência técnica produtiva, comercial e de gestão e pequenos investimentos em infraestrutura básica e produtiva. As ações junto aos assentamentos fazem parte do programa Produzir Brasil executado pelo MAPA. Além disso, o componente apoiará o processo de geração de conhecimento estratégico, de adoção de tecnologias agropecuárias e de fortalecimento de capacidades institucionais, por meio do financiamento de estudos estratégicos, pesquisas e mecanismos inovadores para promover o acesso dos produtores ao conhecimento e inovação.

10 **Componente 2: Regularização de propriedades rurais (US \$ 57,5 milhões).** O objetivo do componente é apoiar a regularização fundiária e alcance da conformidade ambiental das propriedades rurais, com foco na emissão e registro de títulos de domínio e validação do Cadastro Ambiental Rural em projetos de assentamento da Reforma Agrária. O componente financiará consultorias, serviços especializados e equipamentos para: (i) fortalecer o Sistemas Nacionais de Cadastro Rural e Cadastro Ambiental Rural, (ii) realizar a titulação e registro de propriedades rurais, com foco nos assentamentos da reforma agrária federal e (iii) conformidade ambiental, incluindo a inscrição e validação do Cadastro Ambiental Rural e, onde pertinente, a inclusão da propriedade no Programa de Recuperação Ambiental (CRA) ou a emissão do Certificados de Conformidade Ambiental. O foco das ações (ii) e (iii) será em projetos de assentamento incluídos nos Projetos de Inclusão de Assentamentos a Mercados, apresentados no Componente 1.

11 **Componente 3: Defesa Agropecuária (US \$ 26 milhões).** O objetivo do componente é melhorar as condições fitossanitárias da fruticultura na região, por meio de: (i) manutenção e expansão da Área Livre de Pragas (ALP) da mosca-das-frutas (*Anastrepha grandis*) na região da Chapada de Apodi (estados do Rio Grande do Norte e Ceará) e (ii) consolidação da Área de Proteção Fitossanitária (APF) no Vale do Rio São Francisco (Pernambuco e Bahia).

12 Foram estimados **custos de administração, avaliação e auditoria** equivalentes a **US \$ 19,6 milhões.**

(ii) Financiamento do programa

13 O custo total será de US\$ 270 milhões, dos quais US\$ 230 milhões serão provenientes de um empréstimo de capital ordinário do BID e US\$ 40 milhões serão fundos de

contrapartida. O prazo de desembolsos será de seis anos. A operação será a primeira operação individual da CCLIP.

(iii) Agência executora

- 14 O Mutuário será a República Federativa do Brasil. O Órgão Executor será o Governo da República Federativa do Brasil, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

(iv) Desenho dos componentes técnicos

- 15 Para preparar a proposta da operação (POD), serão preparadas propostas técnicas para cada um dos componentes e subcomponentes do programa. Já existem rascunhos que serão revisados pelo MAPA e pelo BID.

(v) Estudos e consultorias

- 16 Para apoiar a preparação do programa, foi acordada a contratação das seguintes consultorias:
- a) Componente 1. O MAPA, com o apoio da Embrapa, irá coordenar o desenho de uma amostra de um mínimo de seis Planos de Desenvolvimento Produtivos Territoriais e um mínimo de dez Planos de Inserção dos Assentamentos aos Mercados (PIAM). O prazo de apresentação da primeira versão dos planos é de dez semanas. Foi acordado que o BID acompanhará o MAPA em reuniões periódicas para orientar que os Planos a serem realizados incluam os aspectos técnicos, financeiros, ambientais e institucionais necessários.
 - b) Componente 2. O BID contratará um(a) especialista internacional para apoiar na preparação da proposta técnica do componente 2 (regularização fundiária e conformidade ambiental).
 - c) Componente 3. O BID contratará um(a) especialista internacional para apoiar na preparação da proposta técnica do componente 3.
 - d) Avaliação econômica. O BID contratará um(a) economista para realizar a análise econômica do programa.
 - e) Aspectos institucionais e operacionais. O BID contratará consultoria(s) para apoiar na preparação dos seguintes relatórios: (i) Proposta de arranjos institucionais do programa, detalhando para os diferentes subcomponentes a área técnica do MAPA e/ou outras instituições responsáveis, os convênios e acordos com instituições governamentais federais, estaduais ou municipais, instituições do setor privado e outras, que sejam necessários para a execução; (ii) preparação dos instrumentos de planejamento (Plano de Execução do programa; Plano Operativo Anual e Plano de Aquisições e (ii) Rascunho de Regulamento Operacional do programa.

(vi) Solicitação de Cooperação Técnica

- 17 O MAPA solicitou apoio do BID por meio de uma Cooperação Técnica não reembolsável, no valor aproximado de US\$ 500.000, para desenhar uma iniciativa de criação de centros de inovação tecnológica (hubs virtuais) para a agricultura familiar. O objetivo desta cooperação é promover o desenvolvimento tecnológico (acesso a informações e tecnologias promotoras de inovação) e melhoria da capacidade de gestão dos agricultores familiares, por meio de centros digitais de gestão da informação e do conhecimento. Assim, os hubs virtuais de gestão da informação e conhecimento tecnológico seriam um ambiente virtual dinâmico de promoção da interação entre pesquisa, extensão e setor produtivo, com conexão eficaz entre os três segmentos e constante atualização das informações e do conhecimento. A implementação dos centros de inovação ou hubs virtuais é parte do subcomponente 1.3, que inclui também estudos estratégicos e pesquisa tecnológica para apoiar o desenvolvimento de cadeias de valor agropecuárias. O MAPA solicitou avaliar a possibilidade de que a agência

executora dessa TC seja o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

(vii) Políticas ambientais e sociais

- 18 O Banco está realizando, com apoio de dois consultores, a revisão da aplicação das políticas de salvaguardas ambientais e sociais. Durante a fase de preparação, o Banco orientará e contratará as consultorias necessárias para desenvolver os estudos socioambientais de modo a cumprir as Políticas de Salvaguardas Ambientais e Sociais do BID. Nesse sentido serão necessários:
- a. Para a CCLIP (aplicável às operações subsequentes), será elaborada uma Avaliação Ambiental e Social Estratégica e um Marco de Gestão Ambiental e Social.
 - b. Para a primeira operação: Avaliação Ambiental e Social e Plano de Gestão Ambiental e Social, incluindo os respectivos planos de consultas públicas .

(viii) Matriz de resultados

- 19 Cada relatório de componente e subcomponente incluirá um rascunho da matriz de resultados do programa. O BID realizará uma missão especial para trabalhar junto às respectivas áreas técnicas na revisão e validação da matriz de resultados. Será finalizado um rascunho da matriz de resultados até 10 de maio de 2021.

(ix) Plataforma de Análise da Capacidade Institucional (PACI).

- 20 Como parte do processo de formulação do programa, o Banco realizará uma avaliação da capacidade institucional do órgão executor, que incluirá questionários a serem respondidos pelo MAPA e uma oficina de discussão dos mesmos, a partir dos quais será preparado um relatório que será incluído como anexo do programa.

(x) Matriz de riscos

- 21 Como parte da formulação do programa, o Banco também realizará uma análise de riscos, que tem como objetivo elaborar uma matriz que identifique os riscos associados ao programa e as medidas de mitigação a serem incluídas eventualmente no documento do projeto (POD).

(xi) Cronograma do processo de preparação

- 22 A tabela a seguir apresenta a proposta de tarefas chaves no processo de formulação do programa até sua aprovação, datas previstas e atores responsáveis.

Tarefas pendentes	Responsável	Datas
Relatórios técnicos de componentes e subcomponentes		
Preparar versão preliminar do relatório do subcomponente 1.3 (estudos, pesquisas e hubs virtuais)	MAPA	01/04/2021
Preparar versão preliminar TC hubs virtuais	MAPA	01/04/2021
Revisar versões preliminares (subcomp. 1.3 e hubs)	BID	08/04/2021
Preparar versão ajustada de relatório de todos os componentes e subcomponentes	BID e MAPA	19/04/2021
Revisar versão ajustada	BID e MAPA	30/04/2021
Finalizar versão final	BID e MAPA	20/05/2021
PDPs e PIAMs		
Finalizar versão preliminar da amostra de PDPs e PIAMs	MAPA	14/05/2021
Revisar versão preliminar de PDPs e PIAMs	BID e MAPA	31/05/2021
Finalizar versão revisada de PDPs e PIAMs	MAPA	14/06/2021

Matriz de resultados e plano de M&E		
Preparar rascunho da matriz de resultados	MAPA	30/04/2021
Revisar rascunho matriz de resultados	BID e MAPA	14/05/2021
Preparar versão final matriz de resultados	BID e MAPA	31/05/2021
Relatório preliminar de M&E	BID	20/05/2021
Revisar relatório preliminar M&E	MAPA	01/06/2021
Versão revisada do plano de M&E	BID	10/06/2021
Avaliação capacidade institucional (PACI)	BID	05/2021
Documentos operacionais		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Plano de Execução Plurianual, Plano Operativo Anual, Plano de Aquisições ○ Regulamento Operativo do Programa 		
Finalizar versão preliminar	MAPA	17/05/2021
Revisar versão preliminar	BID	31/05/2021
Preparar versão final	MAPA e BID	14/06/2021
Análise econômico		
Relatório preliminar	BID	15/05/2021
Revisão relatório preliminar	BID e MAPA	25/05/2021
Relatório final	BID	10/06/2021
Narrativa climática	BID	20/05/2021
Versão preliminar	MAPA e BID	05/06/2021
Versão final	BID	15/06/2021
Avaliação Ambiental e Social e Plano de Gestão Ambiental e Social da primeira operação e Avaliação Ambiental e Social Estratégica e Marco de Gestão Ambiental e Social para CCLIP		
Revisão versões preliminares	MAPA e BID	01/06/2021
Realização das consultas públicas	MAPA	Junho 2021
Versões finais	MAPA e BID	15/07/2021
Perfil do Programa	BID	08/04/2021
REM (Revisão de Elegibilidade)	BID	15/04/2021
Missão de análise	BID	10-15/06/2021
Finalização do documento do Programa (POD)	BID	18/07/2021
Aprovação	BID	Setembro 2021



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO RURAL E IRRIGAÇÃO - SDI
AGRONORDESTE

DOCUMENTO

DOCUMENTO Nº 14537125

AGRONORDESTE

Ajuda Memória
Missão Especial
10-11 de março de 2021

I. OBJETIVO E ATIVIDADES DA MISSÃO

A missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento foi realizada em forma remota nos dias 10 e 11 de março de 2021, com o objetivo de revisar os avanços no processo de preparação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário no Nordeste (AgroNordeste – BR-L1562) e da Linha de Crédito Condicional de Longo Prazo (CCLIP) de apoio ao setor agropecuário brasileiro (Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentáveis – BR-O0008). Os objetivos específicos foram: (i) confirmar as características principais do Programa AgroNordeste (objetivos, componentes, arranjos de execução) e da CCLIP e revisar tarefas pendentes e calendário da preparação. O Banco agradece às autoridades governamentais pelo valioso apoio recebido durante a missão.

II. ANTECEDENTES

O BID vem apoiando ao MAPA nos últimos anos na sua missão de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira. Em meados de 2017, foi iniciada uma parceria entre o BID e MAPA com foco em defesa agropecuária. A parceria começou a Cooperação Técnica que financiou uma visita ao México de um grupo de técnicos da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), a fim de conhecer a experiência com diversos programas de combate a pragas naquele país. No segundo semestre de 2017, o BID aprovou outra Cooperação Técnica (BR-T1370), que financiou entre 2018 e 2020 diversos estudos em temas relevantes da defesa agropecuária, tais como gestão de riscos, gestão de crises, indicadores de monitoramento e avaliação e gestão da rede de laboratórios federais, entre outros. Além disso, foi aprovado em dezembro de 2018 o Programa de Fortalecimento da Defesa Agropecuária – ProDefesa (BR-L1528 e BR-L1529). O ProDefesa apoia a implementação de programas chaves de combate a doenças animais (aftosa e peste suína clássica) e pragas vegetais (mosca da carambola), promove ações para melhorar a

eficiência de serviços da defesa agropecuária e financia estudos, pesquisas, capacitação e formação para fortalecer a defesa agropecuária do futuro. O custo total do ProDefesa é de US\$ 200 milhões, dos quais US\$ 195 milhões são financiados por um empréstimo do BID e US\$ 5 milhões por contrapartida do Governo Federal. O Programa se encontra em execução desde dezembro de 2019.

Depois que as novas autoridades no Governo Federal assumiram em janeiro de 2019, o MAPA e o BID realizaram reuniões de trabalho a fim de definir os termos de uma parceria que permita apoiar, com uma perspectiva de longo prazo, a transformação e o fortalecimento da competitividade da agricultura brasileira. Como resultado, o MAPA solicitou em agosto de 2019 o apoio do BID para preparar um programa financiado com uma Linha Condicional de Crédito de Investimento (CCLIP).

Paralelamente, o MAPA iniciou a preparação de uma carta consulta para um novo programa que financie ações focadas nos principais entraves ao desenvolvimento da agricultura na região definida como Nordeste Geopolítico. No dia 29 de julho de 2020, o Ministério da Economia, através da COFIEIX, autorizou ao MAPA (Resolução No. 21) a negociar um empréstimo de até US\$ 230 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para financiar o “Programa de Apoio ao Desenvolvimento Agropecuário no Nordeste - AgroNordeste”. O custo total do programa será de US\$ 270 milhões, sendo US\$ 40 milhões correspondentes à contrapartida. O programa está entre as prioridades elegidas pelo MAPA para os próximos anos e está incluído no Plano Plurianual (PPA) para o período 2020-23. Abarca os quatro pilares do Plano Estratégico do Ministério: Agropecuária Sustentável, Governança Fundiária, Defesa Agropecuária e Inovação Agropecuária.

III. ACORDOS

Durante a missão, foram discutidas as características gerais da CCLIP e da primeira operação, que seria o AgroNordeste.

Linha de Crédito Condicional de Longo Prazo (CCLIP). O objetivo da CCLIP será melhorar a competitividade do setor agropecuário e a qualidade de vida no meio rural brasileiro, por meio de ações multisetoriais focados em: (i) fortalecimento dos serviços de apoio ao setor agropecuário (inovação, assistência técnica, saúde e regularização fundiária); (ii) apoio à sustentabilidade ambiental e adaptação às mudanças climáticas; (iii) melhoria da infraestrutura para aumentar a competitividade (estradas rurais, irrigação, armazenamento, eletrificação rural, entre outros) e (iv) fortalecimento das cadeias de valor agropecuárias para torná-las mais competitivas e inclusivas. Os beneficiários do programa são produtores agrícolas, pecuaristas e demais atores da cadeia agroalimentar do Norte e Nordeste do país.

A CCLIP proposta será do tipo Multissetorial II, de acordo com a Política do Banco aplicável às CCLIPs (GN-2246-13) e respectivas Guias Operacionais (OP-1622-3) e permitirá operações de diferentes setores (infraestrutura, serviços agropecuários, etc.), sempre que as mesmas sejam alinhadas com os objetivos da CCLIP e tenham aprovação da SEAIN/COFIEIX do Ministério da Economia para contrair empréstimos. A CCLIP terá três canais possíveis de alocação de recursos: (i) Federal, com a República Federativa do Brasil como mutuária e entidades do Governo Federal como possíveis órgãos executores; (ii) subnacionais, tendo como mutuários estados ou municípios com capacidade de endividamento, solicitando empréstimos para

agricultura sustentável e programas de desenvolvimento rural em um ou mais dos setores da CCLIP e (iii) bancos de desenvolvimento nacionais ou regionais que fazem subempréstimos a entidades subnacionais para investimentos específicos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da agricultura e áreas rurais no Brasil.

A CCLIP será de até US\$ 1.200 milhões a serem alocados durante um período de 10 anos, com operações individuais que poderão incluir o financiamento de empréstimos para investimento, de acordo com a Política para CCLIP (GN-2246- 13), e respectivos Guias Operacionais (OP-1622-3).

Programa Agronordeste. O Agronordeste será a primeira operação da CCLIP. A seguir se apresentam os acordos sobre o conteúdo do programa e sobre diversas tarefas a serem realizadas como parte do processo de formulação, assim como as respectivas datas.

(i) Objetivos e componentes do programa

O objetivo geral da operação é contribuir para a melhoria da competitividade e da qualidade de vida do meio rural do Nordeste. Os objetivos específicos são: (i) promover o desenvolvimento produtivo das principais cadeias de valor agropecuárias em territórios priorizados; (ii) facilitar a inclusão produtiva e aos mercados de projetos de assentamentos criados pelo processo federal de Reforma Agrária; (iii) melhorar as condições fitossanitárias do agronegócio na região e (iv) promover a geração e adoção de inovações tecnológicas. O programa terá três componentes:

Componente 1: Desenvolvimento de oportunidades econômicas (US\$ 166,9 milhões). O objetivo do componente é promover o desenvolvimento produtivo das principais cadeias de valor agropecuárias em 30 territórios priorizados por meio de Planos de Desenvolvimento Produtivo Agropecuário (PDPs). O componente apoiará também a inclusão produtiva e aos mercados dos assentamentos da Reforma Agrária, por meio de Projetos de Inclusão de Assentamentos a Mercados (PIAMs), incluindo assistência técnica produtiva, comercial e de gestão e pequenos investimentos em infraestrutura básica e produtiva. As ações junto aos assentamentos fazem parte do programa Produzir Brasil executado pelo MAPA. Além disso, o componente apoiará o processo de geração de conhecimento estratégico, de adoção de tecnologias agropecuárias e de fortalecimento de capacidades institucionais, por meio do financiamento de estudos estratégicos, pesquisas e mecanismos inovadores para promover o acesso dos produtores ao conhecimento e inovação.

Componente 2: Regularização de propriedades rurais (US \$ 57,5 milhões). O objetivo do componente é apoiar a regularização fundiária e alcance da conformidade ambiental das propriedades rurais, com foco na emissão e registro de títulos de domínio e validação do Cadastro Ambiental Rural em projetos de assentamento da Reforma Agrária. O componente financiará consultorias, serviços especializados e equipamentos para: (i) fortalecer o Sistemas Nacionais de Cadastro Rural e Cadastro Ambiental Rural, (ii) realizar a titulação e registro de propriedades rurais, com foco nos assentamentos da reforma agrária federal e (iii) conformidade ambiental, incluindo a inscrição e validação do Cadastro Ambiental Rural e, onde pertinente, a inclusão da propriedade no Programa de Recuperação Ambiental (CRA) ou a emissão do Certificados de Conformidade Ambiental. O foco das ações (ii) e (iii) será em projetos de assentamento incluídos nos Projetos de Inclusão de Assentamentos a Mercados, apresentados no Componente 1.

Componente 3: Defesa Agropecuária (US \$ 26 milhões). O objetivo do componente é melhorar as condições fitossanitárias da fruticultura na região, por meio de: (i) manutenção e expansão da Área Livre de Pragas (ALP) da mosca-das-frutas (*Anastrepha grandis*) na região da Chapada de Apodi (estados do Rio Grande do Norte e Ceará) e (ii) consolidação da Área de Proteção Fitossanitária (APF) no Vale do Rio São Francisco (Pernambuco e Bahia).

Foram estimados **custos de administração, avaliação e auditoria equivalentes a US \$ 19,6 milhões.**

(ii) Financiamento do Programa

O custo total será de US\$ 270 milhões, dos quais US\$ 230 milhões serão provenientes de um empréstimo de capital ordinário do BID e US\$ 40 milhões serão fundos de contrapartida. O prazo de desembolsos será de seis anos. A operação será a primeira operação individual da CCLIP.

(iii) Agência Executora

O Mutuário será a República Federativa do Brasil. O Órgão Executor será o Governo da República Federativa do Brasil, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

(iv) Desenho dos Componentes Técnicos

Para preparar a proposta da operação (POD), serão preparadas propostas técnicas para cada um dos componentes e subcomponentes do programa. Já existem rascunhos que serão revisados pelo MAPA e pelo BID.

(v) Estudos e Consultorias

Para apoiar a preparação do programa, foi acordada a contratação das seguintes consultorias:

a) Componente 1. O MAPA, com o apoio da Embrapa, irá coordenar o desenho de uma amostra de um mínimo de seis Planos de Desenvolvimento Produtivos Territoriais e um mínimo de dez Planos de Inserção dos Assentamentos aos Mercados (PIAM). O prazo de apresentação da primeira versão dos planos é de dez semanas. Foi acordado que o BID acompanhará o MAPA em reuniões periódicas para orientar que os Planos a serem realizados incluam os aspectos técnicos, financeiros, ambientais e institucionais necessários.

b) Componente 2. O BID contratará um(a) especialista internacional para apoiar na preparação da proposta técnica do componente 2 (regularização fundiária e conformidade ambiental).

c) Componente 3. O BID contratará um(a) especialista internacional para apoiar na preparação da proposta técnica do componente 3.

d) Avaliação econômica. O BID contratará um(a) economista para realizar a análise econômica do programa.

e) Aspectos institucionais e operacionais. O BID contratará consultoria(s) para apoiar na preparação dos seguintes relatórios: (i) Proposta de arranjos institucionais do programa, detalhando para os diferentes subcomponentes a área técnica do MAPA e/ou outras instituições responsáveis, os convênios e acordos com instituições governamentais federais, estaduais ou municipais, instituições do setor privado e outras, que sejam necessários para a execução; (ii) preparação dos instrumentos de planejamento (Plano de Execução do programa; Plano Operativo Anual e Plano de Aquisições e (ii) Rascunho de Regulamento Operacional do programa.

(vi) Solicitação de Cooperação Técnica

O MAPA solicitou apoio do BID por meio de uma Cooperação Técnica não reembolsável, no valor aproximado de US\$ 500.000, para desenhar uma iniciativa de criação de centros de inovação tecnológica (hubs virtuais) para a agricultura familiar. O objetivo desta cooperação é promover o desenvolvimento tecnológico (acesso a informações e tecnologias promotoras de inovação) e melhoria da capacidade de gestão dos agricultores familiares, por meio de centros digitais de gestão da informação e do conhecimento. Assim, os hubs virtuais de gestão da informação e conhecimento tecnológico seriam um ambiente virtual dinâmico de promoção da interação entre pesquisa, extensão e setor produtivo, com conexão eficaz entre os três segmentos e constante atualização das informações e do conhecimento. A implementação dos centros de inovação ou hubs virtuais é parte do subcomponente 1.3, que inclui também estudos estratégicos e pesquisa tecnológica para apoiar o desenvolvimento de cadeias de valor agropecuárias. O MAPA solicitou avaliar a possibilidade de que a agência executora dessa TC seja o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

(vii) Políticas Ambientais e Sociais

O Banco está realizando, com apoio de dois consultores, a revisão da aplicação das políticas de salvaguardas ambientais e sociais. Durante a fase de preparação, o Banco orientará e contratará as consultorias necessárias para desenvolver os estudos socioambientais de modo a cumprir as Políticas de Salvaguardas Ambientais e Sociais do BID. Nesse sentido serão necessários:

1. Para a CCLIP (aplicável às operações subsequentes), será elaborada uma Avaliação Ambiental e Social Estratégica e um Marco de Gestão Ambiental e Social.
2. Para a primeira operação: Avaliação Ambiental e Social e Plano de Gestão Ambiental e Social, incluindo os respectivos planos de consultas públicas .

(viii) Matriz de Resultados

Cada relatório de componente e subcomponente incluirá um rascunho da matriz de resultados do programa. O BID realizará uma missão especial para trabalhar junto às respectivas áreas técnicas na revisão e validação da matriz de resultados. Será finalizado um rascunho da matriz de resultados até 10 de maio de 2021.

(ix) Plataforma de Análises da Capacidade Institucional (PACI)

Como parte do processo de formulação do programa, o Banco realizará uma avaliação da capacidade institucional do órgão executor, que incluirá questionários a serem respondidos pelo MAPA e uma oficina de discussão dos mesmos, a partir dos quais será preparado um relatório que será incluído como anexo do programa.

(x) Matriz de Riscos

Como parte da formulação do programa, o Banco também realizará uma análise de riscos, que tem como objetivo elaborar uma matriz que identifique os riscos associados ao programa e as medidas de mitigação a serem incluídas eventualmente no documento do projeto (POD).

(xi) Cronograma do Processo de Preparação

A tabela a seguir apresenta a proposta de tarefas chaves no processo de formulação do programa até sua aprovação, datas previstas e atores responsáveis.

Tarefas pendentes	Responsável	Datas
Relatórios Técnicos de componentes e subcomponentes		
Preparar versão preliminar do relatório do subcomponente 1.3 (estudos, pesquisas e hubs virtuais).	MAPA	01/04/2021
Preparar versão preliminar TC hubs virtuais.	MAPA	01/04/2021
Revisar versões preliminares (subcomp. 1.3 e hubs).	BID	08/04/2021
Preparar versão ajustada de relatório de todos os componentes e subcomponentes.	BID e MAPA	19/04/2021
Revisar versão ajustada	BID e MAPA	30/04/2021
Finalizar versão final	BID e MAPA	20/05/2021
PDPs e PIAMs		
Finalizar versão preliminar da amostra de PDPs e PIAMs	MAPA	14/05/2021
Revisar versão preliminar de PDPs e PIAMs	BID e MAPA	31/05/2021
Finalizar versão revisada de PDPs e PIAMs	MAPA	14/06/2021
Matriz de resultados e plano de M&E		
Preparar rascunho da matriz de resultados	MAPA	30/04/2021
Revisar rascunho matriz de resultados	BID e MAPA	14/05/2021
Preparar versão final matriz de resultados	BID e MAPA	31/05/2021
Relatório preliminar de M&E	BID	20/05/2021
Revisar relatório preliminar M&E	MAPA	01/06/2021

Versão revisada do plano de M&E	BID	10/06/2021
Avaliação capacidade institucional (PACI)	BID	05/2021
Documentos operacionais <ul style="list-style-type: none"> ◦ Plano de Execução Plurianual, Plano Operativo Anual, Plano de Aquisições ◦ Regulamento Operativo do Programa 		
Finalizar versão preliminar	MAPA	17/05/2021
Revisar versão preliminar	BID	31/05/2021
Preparar versão final	MAPA e BID	14/06/2021
Análise econômica		
Relatório preliminar	BID	15/05/2021
Revisão relatório preliminar	BID e MAPA	25/05/2021
Relatório final	BID	10/06/2021
Narrativa climática	BID	20/05/2021
Versão preliminar	MAPA e BID	05/06/2021
Versão final	BID	15/06/2021
Avaliação Ambiental e Social e Plano de Gestão Ambiental e Social da primeira operação e Avaliação Ambiental e Social Estratégica e Marco de Gestão Ambiental e Social para CCLIP		
Revisão versões preliminares	MAPA e BID	01/06/2021
Realização das consultas públicas	MAPA	Junho 2021
Versões finais	MAPA e BID	15/07/2021
Perfil do Programa	BID	08/04/2021
REM (Revisão de Elegibilidade)	BID	15/04/2021
Missão de análise	BID	10-15/06/21
Finalização do documento do Programa (POD)	BID	18/07/2021
Aprovação	BID	SET 2021



Documento assinado eletronicamente por **Octavio Jorge Damiani Marti, Usuário Externo**, em 06/04/2021, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO ALVES CORREA NETO, Diretor(a) Geral**, em 07/04/2021, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **14598416** e o código CRC **C12F0A1A**.

Referência: Processo nº 21000.081860/2020-68

SEI nº 14598416



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais
Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais
Subsecretaria de Financiamento ao Desenvolvimento e Mercados Internacionais

OFÍCIO SEI Nº 56041/2021/ME

Brasília, 8 de março de 2021.

Ao Senhor
MORGAN DOYLE
Representante no Brasil
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID
SEN Quadra 902 conjunto F Lote 39
70800-400 - Brasília/DF
MORGAND@iadb.org

Assunto: **Informe de Não Objeção - "BR-T1485 - Centros de inovação tecnológica para a agricultura familiar"**.

Prezado Senhor,

1. Faço referência à correspondência de 5 de março de 2021, pela qual Vossa Senhoria solicita posicionamento a respeito do apoio à operação de cooperação técnica "**BR-T1485 - Centros de inovação tecnológica para a agricultura familiar**", no valor de US\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares) oferecidos pelo BID.

2. A propósito, informo que esta Secretaria não apresenta objeções quanto ao projeto supramencionado.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Lampert Costa, Subsecretário(a)**, em 09/03/2021, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=16031237&infra_sistema=100000...)



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **14148534** e o código CRC **5AF331F9**.

Processo nº 12120.100094/2021-71.

SEI nº 14148534